



# PROCESSO DE CONVERGÊNCIA

Processo em que as economias em desenvolvimento se aproximam do nível de riqueza acumulada das economias mais desenvolvidas.

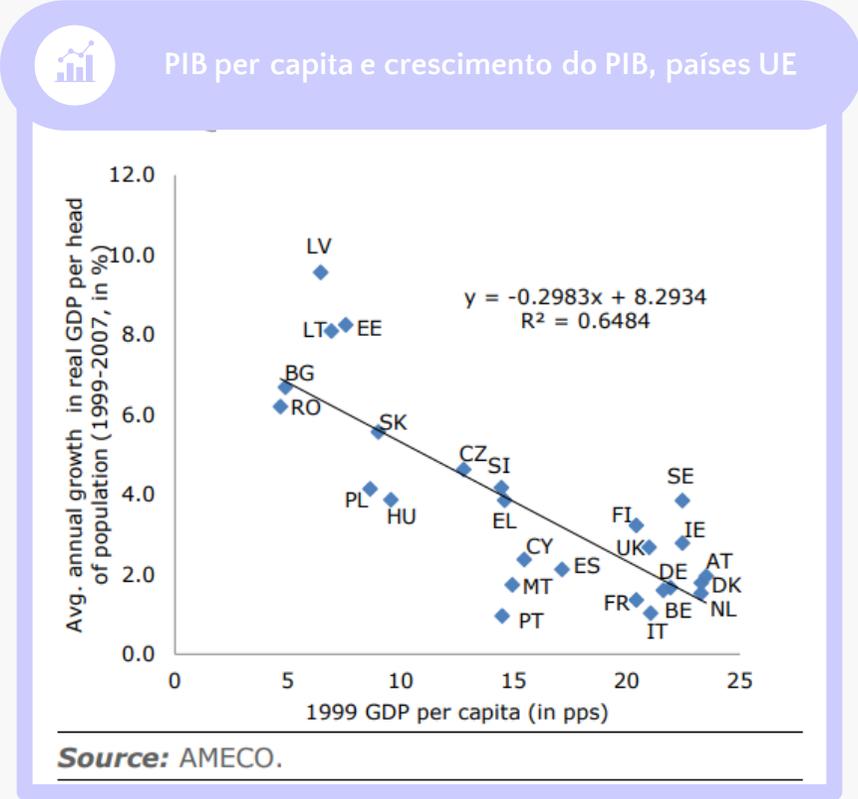
Forças de convergência

Redução das disparidades do rendimento entre os estados-membros da UE

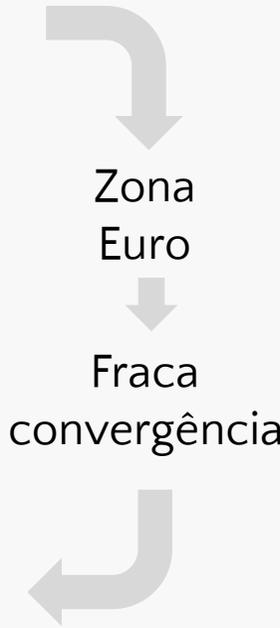
Lei dos rendimentos marginais decrescentes  
À medida que as economias acumulam infraestruturas, equipamentos e tecnologia, a produtividade cresce progressivamente menos.

# PADRÕES DE CONVERGÊNCIA NA ZONA EURO

## SECÇÃO 1



Efeito bilateral da convergência em termos do PIB per capita



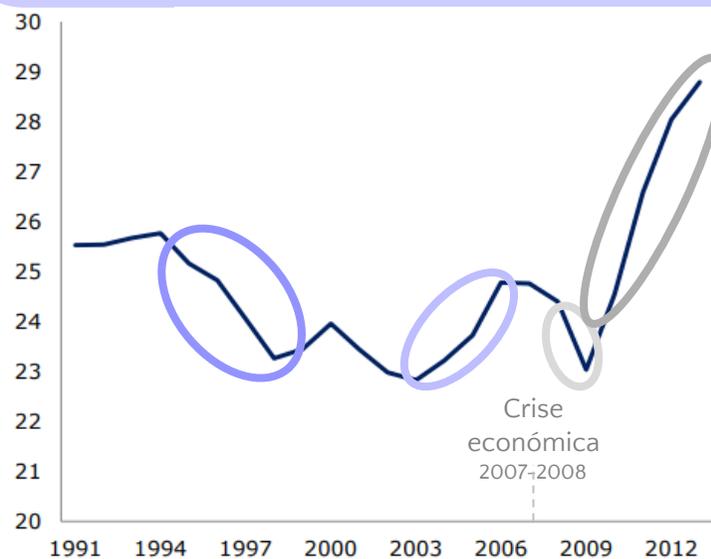
Equação de convergência Beta

# PADRÕES DE CONVERGÊNCIA NA ZONA EURO

## SECÇÃO 1



Dispersão entre os países do RNB per capita,  
Zona Euro



**Source:** DG ECFIN calculations based on AMECO.

### Década de 90

A dispersão entre os países do RNB per capita na Zona Euro diminuiu

### Pré-crise

Fase de expansão do ciclo antes da crise (devido ao efeito lento de catching-up e ao menor crescimento de países com RNB acima da média da ZE)

### Durante a crise

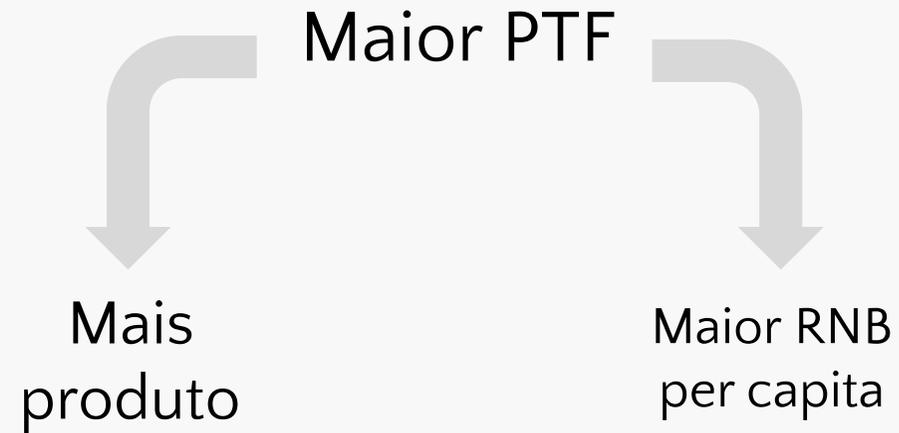
Verificou-se alguma convergência (países mais atrasados menos severamente afetados do que os mais avançados)

### Pós-crise

Forças de divergência aumentaram novamente (países mais avançados recuperaram-se economicamente enquanto os menos avançados não)

# PRODUTIVIDADE TOTAL DE FATORES

Mede a eficiência na utilização dos inputs no processo produtivo, independentemente da quantidade de capital humano e físico



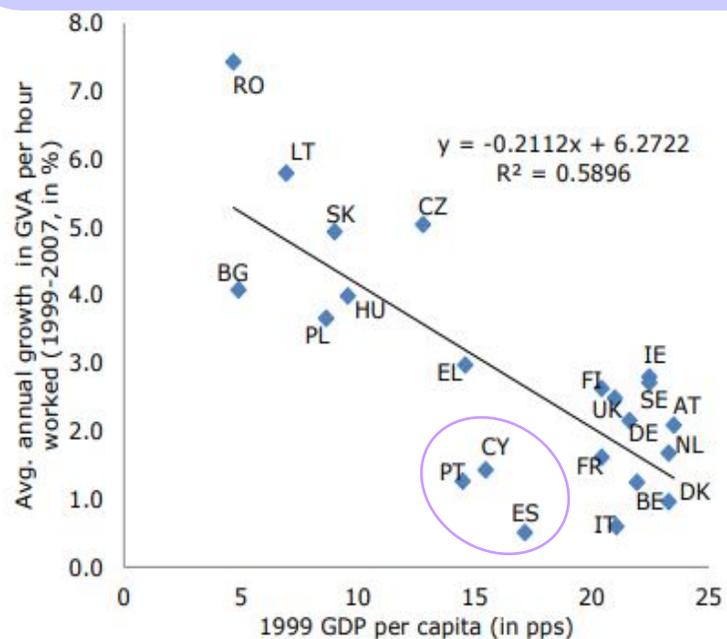
Para examinar os fatores da PTF são usados dados da base de dados EU KLEMS

# DESEMPENHO DA PRODUTIVIDADE DURANTE OS ANOS PRÉ-CRISE

SEÇÃO 2



PIB per capita e crescimento da produtividade do trabalho, países UE



Source: AMECO.

Estados-membros da UE

PIB per capita relativamente mais baixo · crescimento mais rápido da produtividade

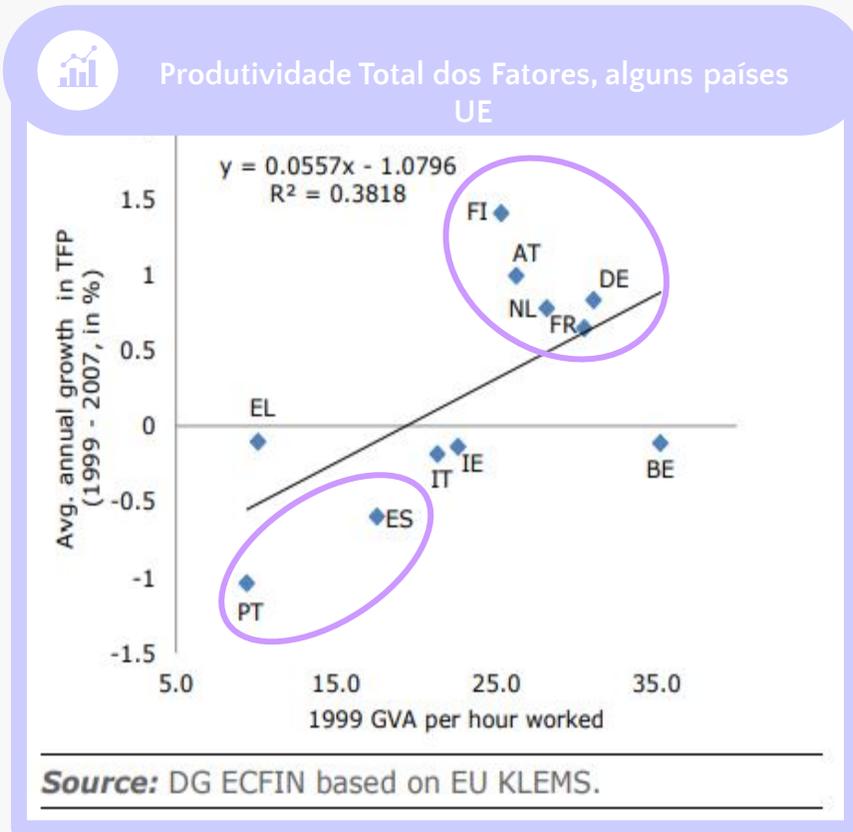


Zona Euro

A maioria dos países estão localizados abaixo da linha de regressão

# DESEMPENHO DA PRODUTIVIDADE DURANTE OS ANOS PRÉ-CRISE

SEÇÃO 2



## Países Nórdicos

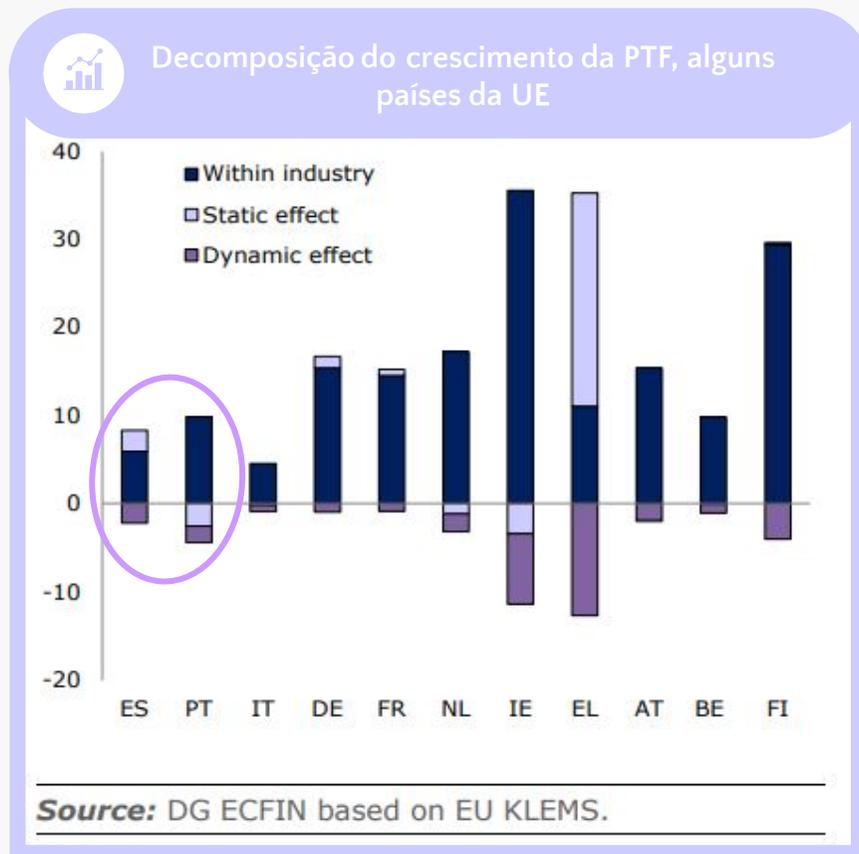
Países com as taxas de crescimento da PTF mais elevadas entre 1999-2007

## Países em fase de recuperação

A PTF diminuiu nesse período, como é possível observar em países como Portugal e Espanha

# DESEMPENHO DA PRODUTIVIDADE DURANTE OS ANOS PRÉ-CRISE

SEÇÃO 2



## Efeito dentro do setor

Ganhos de produtividade menores • mau desempenho nos setores não-comercializáveis/serviços

## Efeito Estático (positivo)

Usam recursos alocados para indústrias com um nível de produtividade inicial mais alto

## Efeito Dinâmico (negativo)

Não canalizam recursos suficientes para as indústrias com maior crescimento da produtividade

# EVIDÊNCIA DE ALOCAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO NA ZE

SEÇÃO 3

1999-2007

**Economias Catching-up**  
Aumento de 5,25% para 8,75%

**Economias Desenvolvidas**  
Aumento de 2% para 3,5%

# EVIDÊNCIA DE ALOCAÇÃO DO CAPITAL

## SECÇÃO 3 – QUADRO DE INVESTIMENTO A NÍVEL SETORIAL

### PRÓPRIO NA ZE

Quais os setores com maior peso no crescimento dos serviços de capital?

- Setor não-transacionável/serviços
- Maior destinatário de investimento em relação aos outros setores
  - Maior nas economias em fase de recuperação

Qual a expressão nos setores de media-alta tecnologia?

- Economias avançadas
- Intermediação financeira e outras atividades de negócio
- Economias catching-up
- Setor de manufatura e das TIC

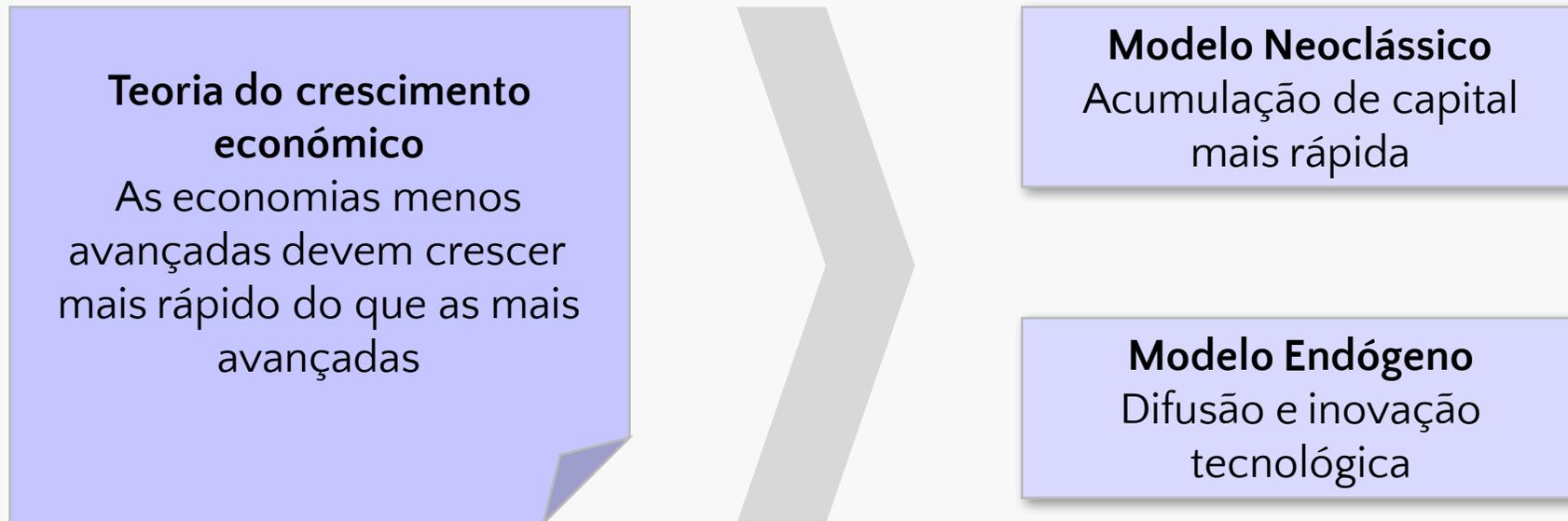
É possível limitar a razão do abrandamento da convergência a um único setor ou indústria?

Investimento no setor da construção (má alocação do capital)

# EVIDÊNCIA DE ALOCAÇÃO DO CAPITAL

## SECÇÃO 3 – FATORES DETERMINANTES NAS DECISÕES DE INVESTIMENTO

### PRÓPRIO NA ZE



Produtividade marginal do capital: Resultado extra produzido por uma unidade de produção

# EVIDÊNCIA DE ALOCAÇÃO DO CAPITAL

## SECÇÃO 3 – FATORES DETERMINANTES NAS DECISÕES DE INVESTIMENTO

### PRÓPRIO NA ZE

Correlação entre investimento e produto marginal do capital

#### 1995-2001

- ☐ Confirmação do paradigma neoclássico, uma vez que o produto marginal de capital era maior nas economias com menores rendimentos
- ☐ Investimento superior nas economias convergentes

#### 2001-2007

- Enfraquecimento do modelo neoclássico

A correlação degradou-se de um período para o outro

# EVIDÊNCIA DE ALOCAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO NA ZE

SECÇÃO 3 – FATORES DETERMINANTES NAS DECISÕES DE INVESTIMENTO

Correlação entre investimento e taxa de lucro

## 1995-2001

- Os setores de bens não-transacionáveis/serviços e indústrias de rede registaram uma maior produtividade marginal do capital nas economias em convergência

## 2001-2007

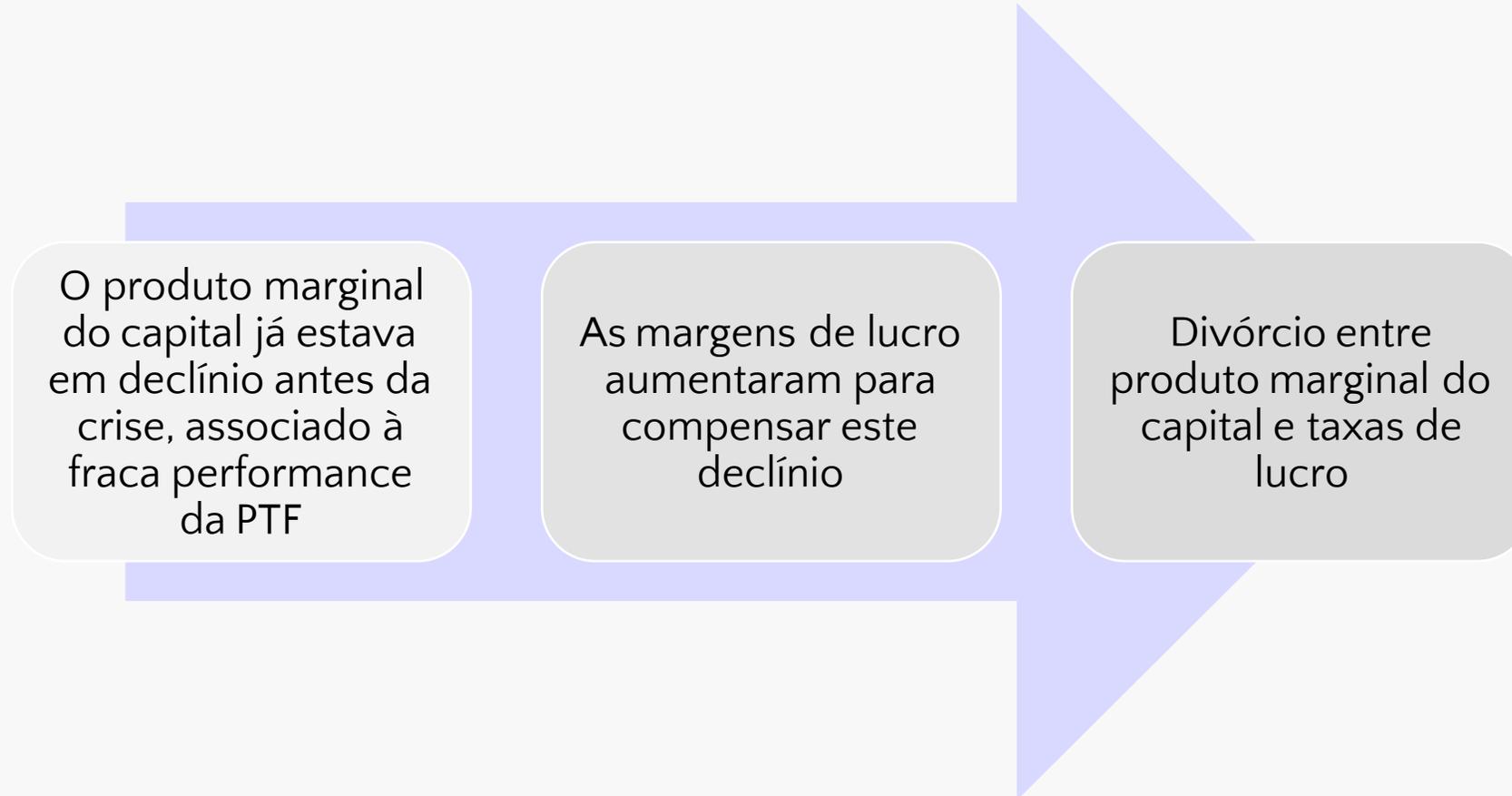
- Os fluxos de capital começaram a dissociarem-se do produto marginal do capital

A correlação tornou-se mais significativa de um período para o outro

# EVIDÊNCIA DE ALOCAÇÃO DO CAPITAL

SECÇÃO 3 – FATORES DETERMINANTES NAS DECISÕES DE INVESTIMENTO

## PRÓPRIO NA ZE

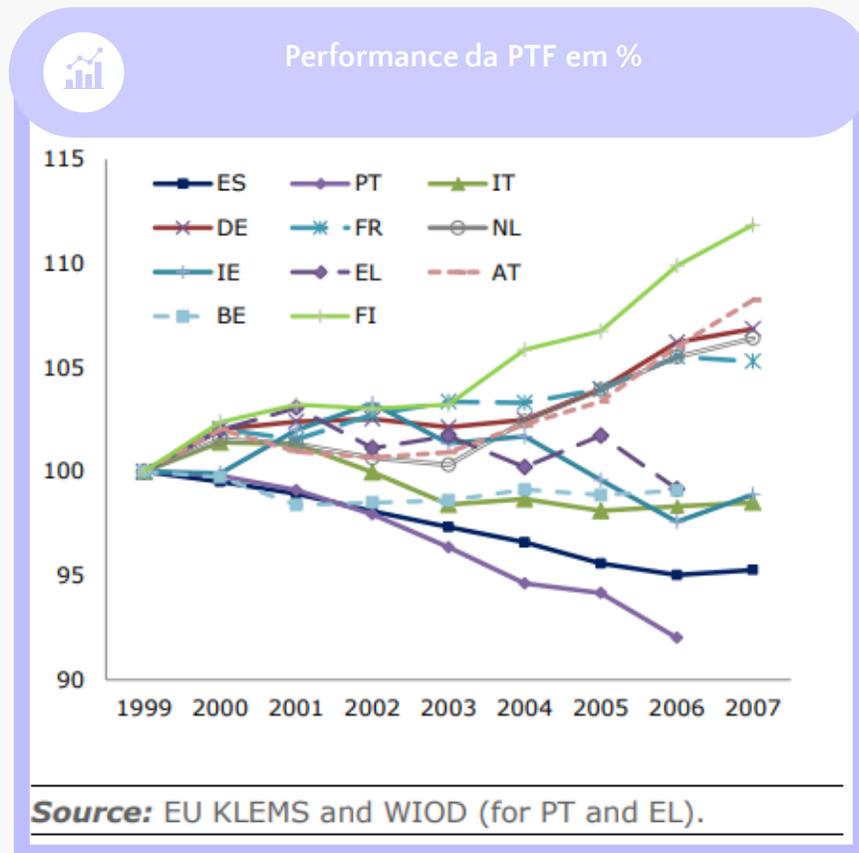


As taxas de lucro foram particularmente elevadas nas economias catching-up

# PTF NOS PAÍSES EM FASE DE RECUPERAÇÃO

## ANTES DA CRISE

SEÇÃO 4



Tanto as economias em fase de recuperação como algumas das economias que apresentam rendimentos acima da média da zona euro viram o desempenho da sua PTF deteriorar-se entre o lançamento do euro e o início da crise.

Produção de Bens

Indústrias de rede e distribuição

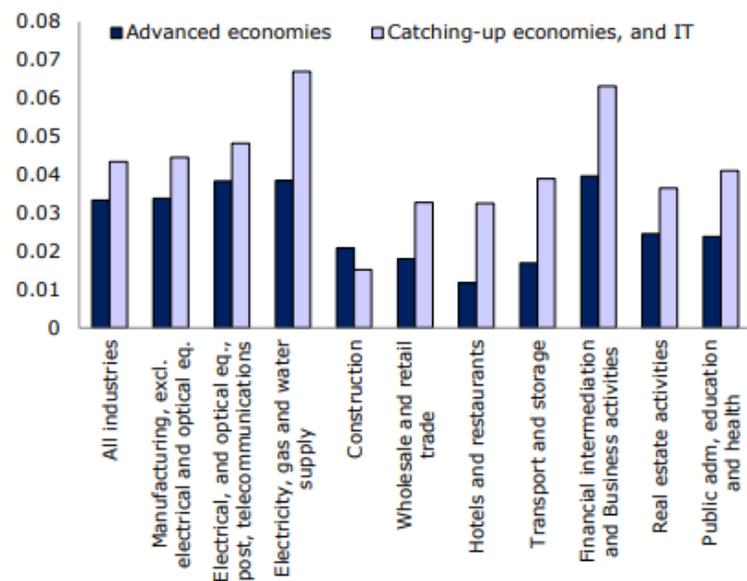
# PTF NOS PAÍSES EM FASE DE RECUPERAÇÃO

## ANTES DA CRISE

SEÇÃO 4



Mudança na proporção geral de horas de alta qualificação trabalhadas

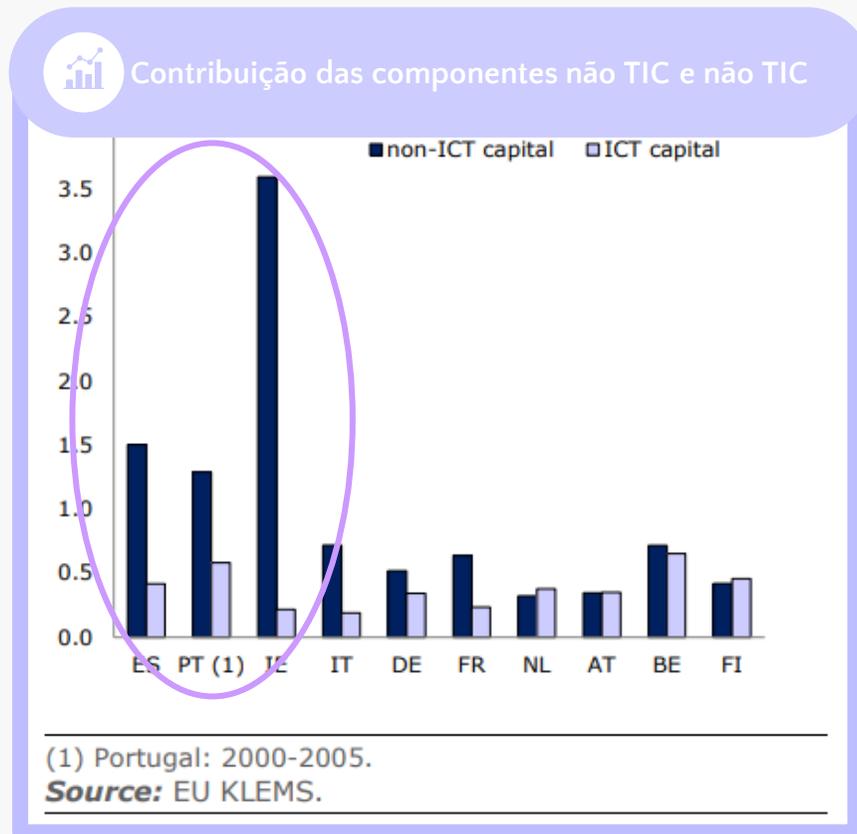


**Source:** DG ECFIN based on WIOD.

Diferenças no capital humano não podem ser o principal fator explicativo do mau desempenho da PTF

# PTF NOS PAÍSES EM FASE DE RECUPERAÇÃO

## SECÇÃO 4 – RAZÕES PARA O MAU DESEMPENHO DA PTF ANTES DA CRISE



1

Contribuição da componente não-TIC superior nas economias em convergência

# PTF NOS PAÍSES EM FASE DE RECUPERAÇÃO

SECÇÃO 4 - RAZÕES PARA O MAU DESEMPENHO DA PTF

## ANTES DA CRISE

2

Estruturas económicas e industriais e qualidade das suas instituições das economias em processo de convergência



Grau de Abertura

Mede e compara a inserção da economia em questão na economia mundial

$$\frac{\textit{Exportações} + \textit{Importações}}{\textit{PIB}}$$

# PTF NOS PAÍSES EM FASE DE RECUPERAÇÃO

SECÇÃO 4 - RAZÕES PARA O MAU DESEMPENHO DA PTF

## ANTES DA CRISE

3

Preferência dos fluxos capital para o setor de bens não-transacionáveis/ serviços nas economias catching-up



Impulsionados por oportunidades de arbitragem em termos de taxas de lucro em vez da produtividade do capital

# PTF NOS PAÍSES EM FASE DE RECUPERAÇÃO

SECÇÃO 4 - RAZÕES PARA O MAU DESEMPENHO DA PTF

## ANTES DA CRISE

4

Composição dos fluxos financeiros de economias em fase de recuperação

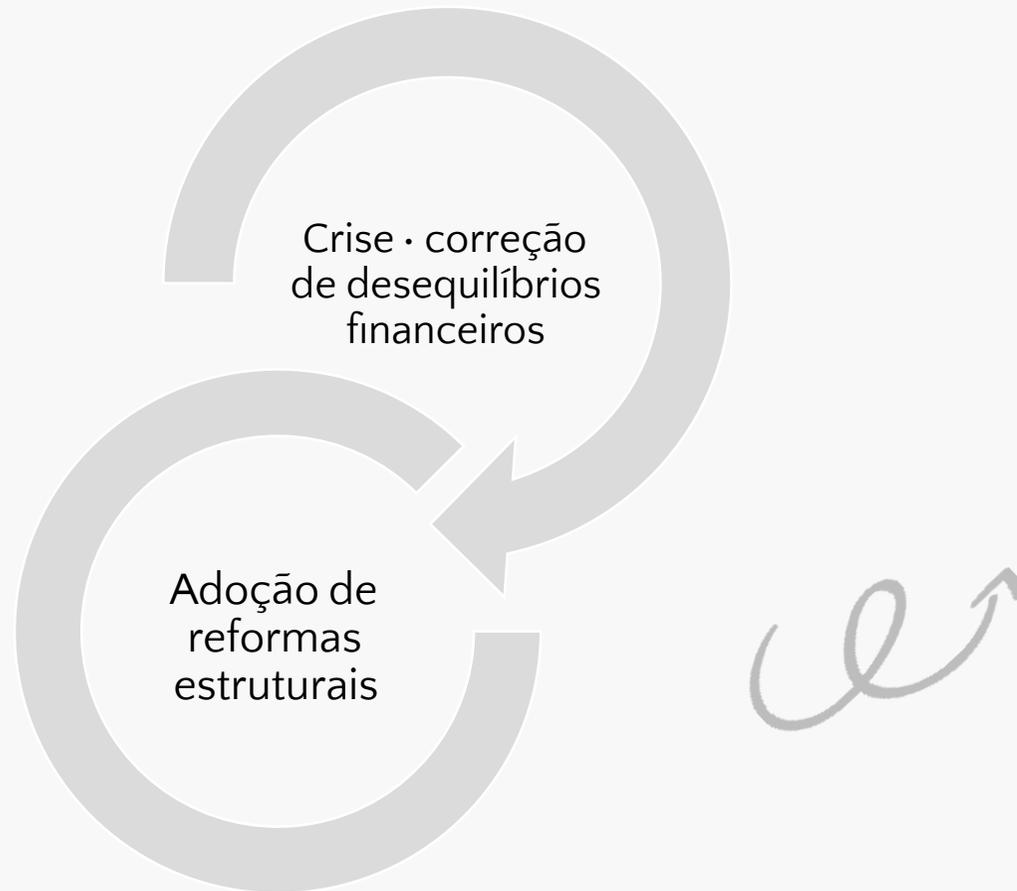


Predomínio de fluxos de dívida em vez de financiamento de capital próprio, que é considerado mais favorável à promoção da inovação

# PERSPETIVAS DE CONVERGÊNCIA DESDE A

## SEÇÃO 5

# CRISE



Têm como objetivo:

- Promover a concorrência nos mercados de produtos e serviços
- Facilitar a entrada e melhorar a eficiência do ambiente de negócios

# PERSPETIVAS DE CONVERGÊNCIA DESDE A

## SEÇÃO 5 CRISE

1

- Redução de barreiras à entrada
- Simplificação do quadro regulamentar para vários setores não-transacionáveis
- Regulamentação de profissões
- Procedimento de reconhecimento de qualificações profissionais.

2

- Liberalização gradual dos preços no setor da energia
- Separação entre os operadores históricos e os gestores de infraestruturas
- Fortalecer os poderes de concorrência e as autoridades reguladoras de cada país

3

- Melhorar o acesso das PME ao financiamento
- Modernizar a administração pública
- Promover a digitalização da economia
- Melhorar a eficiência da justiça civil

# PERSPETIVAS DE CONVERGÊNCIA DESDE A

## SEÇÃO 5

# CRISE

Implementação Total

Benefícios em termos de aumento da produtividade e do crescimento potencial, enquanto limitam os riscos de má alocação do capital

# CONCLUSÕES

**Constituição da Zona Euro**  
convergência entre os  
países constituintes



Capital direcionado para  
as economias em  
recuperação



Convergência não  
verificada

*Porquê?*

**Má alocação do capital**  
Existência de monopólios

Elevadas taxas de  
lucro vs. Baixa  
produtividade  
marginal do capital

**RESOLUÇÃO**  
Implementação de  
reformas estruturais